



**MEMÓRIA DE REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA APA DE CAIRUÇU**  
**12/09/2019 – Auditório da APA de Cairuçu, Paraty - RJ.**

**CONSELHEIROS PRESENTES:** Bruno Gueiros (APA de Cairuçu), Ricardo Rodrigues (Capitania dos Portos – Marinha do Brasil), Rita (IPHAN), Ana Carolina Távora (Reserva Ecológica Estadual da Juatinga), Tiago Oliveira Menezes (FIPERJ), Rosângela Maria Nunes (FUNAI), Daniela Avelar (PNSB), José Renato Santana Porto (IEAR/UFF/Angra), André Videira (NAPP/UFRRJ), Sandro Nascimento (UFRJ), Almir dos Remédios (Associação de Moradores da Ilha do Cedro), Robson Dias Possidônio (Ass. Barqueiros e Pescadores de Trindade), Thatiana Lourival ( Instituto Verde Cidadania), Jadson dos Santos (Ass. Moradores do Pouso da Cajaíba) e Roque Benite ( Ass. Comunitária Indígena Guarani Aldeia Itaxin), conforme anexo I.

Os seguintes conselheiros justificaram sua ausência: Renato Vieira da Silva (Ass. de Moradores de Paraty Mirim) e Clara Schueng (Ass. de Moradores da Comunidade Tradicional Rural da Forquilha) e Domingos Santos (Ass. Moradores do Quilombo do Cabral, conforme anexo II.

Além dos Conselheiros assinaram a lista de presença outros 17 participantes.

**Início da reunião: 13h 40min.**

**Término da reunião: 18h**

**Bruno** iniciou a reunião dando boas-vindas aos participantes e justificou a ausência da presidente do CONAPA Cairuçu Lilian, que está no período de férias, o que torna a reunião presidida pelo secretário executivo. Foram informadas as pautas da reunião: Informações sobre o título de Patrimônio Misto da Humanidade, consolidação do plano de ação e informações sobre a renovação das instituições e membros do conselho.

Prosseguindo para o primeiro ponto da pauta, Talitha iniciou a apresentação sobre o título de Patrimônio Misto da Humanidade e passou um vídeo que fez parte do trabalho de educação e comunicação visual lançado durante a Festa Literária Internacional de Paraty coordenado pela APA de Cairuçu para a chegada do título e depois apontou as informações sobre o título nos seguintes tópicos:

- O patrimônio foi declarado em julho como o primeiro sítio misto contendo valores excepcionais considerados pelo mundo inteiro.
- É o primeiro sítio misto do Brasil, que possui outros 21 sítios inscritos na lista do Patrimônio Mundial da Unesco.
- Sítio Misto é aquele que tem valores excepcionais culturais e naturais.
- O processo de candidatura teve início em 2009, com a inscrição do sítio cultural Rota do

Ouro em Paraty e sua paisagem.

- Por recomendação da Unesco, a candidatura sofreu alterações e passou para a categoria de sítio misto, integrando também a parte natural, aceita em 2017
- A candidatura foi proposta pelo Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Cidadania

Em relação aos limites do sítio, Talitha informou que ele abrange um território de quase 149 mil hectares envolvendo o centro histórico de Paraty e o Morro da Vila Velha (Forte Defensor Perpétuo) além de quatro unidades de conservação: Parque Nacional da Serra da Bocaina, Área de Proteção Ambiental de Cairuçu (continental), Parque Estadual da Ilha Grande, Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul e sua área de entorno abrange toda a Baía da Ilha Grande, com mais de 400 mil hectares.

No tocante aos valores universais excepcionais é um excelente exemplo de assentamento humano tradicional, uso da terra ou uso do mar que é representativo de uma cultura (ou culturas), ou interação humana com o meio ambiente e contém os habitats naturais mais importantes e significativos para a conservação *in situ* da diversidade biológica, porque:

- Na área do sítio, a presença humana em interação com o ambiente natural é atestada pelos sítios arqueológicos com datação de mais de 4.000 anos e pela permanência de comunidades tradicionais em seus territórios, mantendo seu modo de vida e saberes
- Duas Terras Indígenas, dois Territórios Quilombolas e 28 comunidades caiçaras, que vivem da relação com a natureza, da pesca artesanal e do manejo sustentável de espécies da biodiversidade.
- É considerado um local especial para preservação da biodiversidade, existente nos campos de altitude, na mata de encosta, nos mangues, nas restingas e no ambiente marinho.
- Apresenta alto grau de espécies endêmicas da fauna e da flora, assim como espécies raras do bioma Mata Atlântica.
- São 36 espécies vegetais consideradas raras, sendo 29 endêmicas. A área abrange cerca de 45% da avifauna da Mata Atlântica e 34% dos anuros (sapos e pererecas) deste bioma.
- Há registros de mamíferos raros e predadores, como a onça-pintada e o miquiqui, o maior primata das Américas.

Em relação ao patrimônio mundial pode-se dizer que é motivo de orgulho, pois só existem 22 sítios declarados no Brasil e este é o primeiro que une o cultural ao natural, o reconhecimento envolve diretamente a cultura viva e sua relação respeitosa com o meio ambiente e por envolver as comunidades tradicionais, demanda participação na gestão. Além disso, o título eleva o status de Paraty e Ilha Grande no contexto nacional gerando prioridade na implementação das ações do plano de gestão integrada, especialmente para aquelas que atendem à demanda dos órgãos avaliadores (Icomos e IUCN);

A conquista do título também significa ter os valores excepcionais reconhecidos mundialmente com a biodiversidade incomparável no ambiente bem preservado, o sistema cultural: registros arqueológicos, sítios históricos e a cultura viva e a relação respeitosa e recíproca entre as comunidades tradicionais e o meio natural. É um compromisso para preservar esses valores porque é mais um instrumento de preservação para os bens que já eram protegidos por leis

brasileiras, plano de gestão integrada, relatórios de gestão e monitoramento enviados periodicamente para a Unesco.

**Talitha** informou que a curto prazo será feita a implementação do sítio, a integração das instituições envolvidas na gestão e ações de divulgação e educação para dar conhecimento sobre o sítio. A médio e longo prazo a conquista do título trará realização das ações que enfrentam as ameaças aos valores excepcionais (isso inclui ações de ordenamento do uso do solo, turismo, saúde, educação, etc.), valorização das culturas tradicionais, aumento da qualidade de vida para moradores e Aumento da atividade turística. Talitha finalizou a apresentação parabenizando os participantes que contribuíram para que o patrimônio mundial acontecesse e abriu a fala para plenária.

**Rosangela** questionou se as pessoas podem acessar o plano de ação criado pelo comitê gestor da candidatura.

**Talitha** respondeu que o plano está pronto e aprovado tecnicamente, mas não foi apresentado para a Unesco, seria entregue no período da cerimônia de entrega do título que foi cancelada, portanto, falta o ato político da entrega para ser apresentado para a sociedade.

**Almir** alegou que durante o período proposto para a entrega do título o município de Paraty estava sem prefeito e agora restam apenas as normas e diretrizes a serem cumpridas pela população.

**Talitha** informou que a solicitação de candidatura foi protocolada em 2017 e votada em 2019, mas o processo vem desde 2009 e passou por várias transformações. A Unesco reconheceu este título conhecendo todos os problemas, tiveram visitas técnicas, relatórios enviados para órgãos avaliadores, painel internacional.

**Almir** disse que participou da elaboração do dossiê da candidatura de 2000 a 2004 e depois foi feito outro pela UERJ, o que material para essa candidatura.

**Talitha** comentou que existe um contexto político, o que tornou possível protocolar a proposta de candidatura e alertou que normas das unidades de conservação, iphan e outras existentes no território não mudaram.

**Robson** colocou que como pescador se sente preocupado, pois existe um projeto de 8 mil hectares na Baía da Ilha Grande que está em análise no INEA e pode afetar todo o patrimônio e questionou se é possível uma manifestação oficial do comitê gestor da candidatura.

**Talitha** informou que o sítio e plano de gestão não estão implementados e que o projeto citado por Robson ainda está em análise e um dos pontos a ser considerado é o fato de estar inserido no patrimônio, por outro lado não existe uma norma que estabeleça a diretriz.

**Robson** questionou se por ser considerado um sítio misto, as comunidades tradicionais serão consultadas.

**Silvia** ressaltou que o processo já passou pela ESEC Tamoios, que encaminhou uma nota

técnica para o INEA com considerações e concluiu que já solicitaram a suspensão do processo de licenciamento do projeto até que esclareçam as dúvidas das instituições.

**Bruno** alegou que é importante estar atento em relação ao processo que afeta diretamente as Unidades de Conservação.

**Ana Carolina** informou que já foi solicitado a manifestação oficial do INEA em relação ao processo de licenciamento, porém o empreendedor não apresentou toda a documentação necessária e a resposta que obteve até o momento foi que a autorização não saiu e que ainda está em análise.

**Humberto** disse que está representando a Mônica da Secretaria do Ambiente que não pode participar da reunião por compromissos da instituição.

**Jadson** alegou que o título veio antes das condicionantes estabelecidas e ainda questionou sobre a gerência do comitê gestor da candidatura: O comitê idealiza ações ou é apenas fiscalizador? A Unesco cobra de quem para implementação das ações? Em relação ao aumento da atividade turística, como cobrar de maneira concreta? Eu enquanto comunitário tradicional quero saber como será porque isso trás insegurança e um novo conceito para o judiciário, órgãos ambientais e comunidades tradicionais. Isso ainda me preocupa e quero acreditar, mas não vejo tanta gerencia na execução dos planos e no modo de fazer isso, concluiu Jadson.

**André** perguntou quem é responsável pela implementação do plano de gestão e quais entes irão compor a comissão de gestão.

**Ricardo** citou que existem vários órgãos envolvidos, mas há divergência em contatar forças armadas para participar do processo e questionou se existe condicionante com prazo para instalação do tratamento de esgoto no município e se não for cumprida, o que está contemplado no plano de ação.

**Talitha** colocou que o plano de gestão ainda não é oficial portanto, não pode ser apresentado e por enquanto fala-se apenas em suposições, mas ressalta que a área técnica elabora documentos baseados em fatos e a proposta entregue e aprovada é exequível com prazos razoáveis. Informou ainda que o saneamento não é um plano que será resolvido em apenas um ano e sim ao longo do tempo, tudo o que está previsto garante uma prioridade e são demandas reais das instituições propostas em duas instancias para fazer a gestões integradas. A Unesco veio, viu os problemas e considerou maravilhoso, concluiu Talitha.

**Carlos Felipe** relembrou a fala de Almir e Jadson que trouxe o campo real das situações, que é o sentimento de quem está no frente da luta diária e citou o caso recente de uma família caiçara do Saco do Mamangá com liminar para sair do território tradicional, que pode ser relacionada ao patrimônio natural que é um elemento adicional de defesa para escorar a luta que vem sendo tratada no território.

**Talitha** alegou que o aumento do turismo para lugares que alcançaram o título é inevitável, por

isso é preciso pensar nas consequências e isso foi considerado a segunda ameaça para a região no plano de ação.

**Cauê** sugeriu marcar outra reunião para tratar do assunto do patrimônio e esclarecer dúvidas.

Ficou acordada uma reunião para tratar sobre as informações do título de Patrimônio Misto da Humanidade no dia 2 de outubro, às 9 horas no auditório da APA de Cairuçu

Prosseguindo para o próximo ponto da pauta, Carlos Felipe distribuiu a minuta do plano de ação construído de forma coletiva pelos grupos de trabalho ao longo das reuniões ordinárias do CONAPA Cairuçu e lembrou que os temas foram construídos a partir das prioridades do plano de manejo.

Foi dado o prazo de vinte minutos para leitura do plano de ação e após o prazo estabelecido o plano foi complementado e pactuado pela plenária conforme tabelas abaixo:

## Ordenamento do Turismo com ênfase no Turismo de Base Comunitária

<b>Temas</b>	<b>Ações</b>	<b>Como?</b>	<b>Quem?</b>	<b>Quando?</b>
<b>Turismo de Base Comunitária (TBC)</b>	Elaborar Diagnóstico do TBC nas comunidades da APA Cairuçu	Parcerias com universidades, OTSS, Rede Nhandereko e Fundo Municipal de Turismo	Rede Nhandereko, APA Cairuçu, GT CONAPA-COMTUR	1º Sem. 2019 (iniciado) até 1º Sem. 2020
	Expandir a metodologia de partilhas adotada pela Rede Nhandereko a todas as comunidades que operam TBC	Fundo Municipal de Turismo, TAC (APA Cairuçu), Povos (OTSS)	Rede Nhandereko, APA Cairuçu, COMTUR	contínua
<b>Curso de guias e condutores em turismo</b>	Planejar e executar curso de guias e condutores de turismo, conforme demanda local	Fundo Municipal de Turismo, ICMBio Sede, Universidades, SEBRAE	APA Cairuçu, AMOQC, FCT, Coordenadoria da Juventude (Municipal), COMTUR	2º Sem. 2019
<b>Ordenamento dos Quiosques na Trindade e Paraty Mirim</b>	Criar GT no CONAPA, ou mesmo inserir a temática no GT misto CONAPA/COMTUR, para tratar o assunto	Atividade realizada, GT Criado e trabalhando		
	Retirada dos quiosques irregulares da faixa de praia	Planejar ações de fiscalização conjunta Notificar e Autuar (se necessário)	SPU, IPHAN, PMP, APA Cairuçu, Associações de moradores	Iniciada – 1º Sem 2019

<b>Capacidade de Suporte – Trindade, Praia do Sono, Ponta Negra e Pouso da Cajaíba</b>	Planejar e captar recursos financeiros e humanos para realizar estudos	Fundo Municipal de Turismo; OTSS; Universidades; PMP	GT CONAPA-COMTUR, CONS. APA Marinha Municipal	
	Formar GT CONAPA/COMTUR para buscar soluções	Atividade realizada, GT Criado e trabalhando		
	Realizar Operações de Ordenamento do Turismo na alta temporada (Trindade, Praia do Sono, Ponta Negra, Pouso da Cajaíba)	Organização conjunta; com recursos da SOSMA, PMP; Usar Programa de Voluntariado do ICMBio	REEJ, APA Cairuçu, PARNA Serra da Bocaina, Prefeitura. Polícia Ambiental, Marinha do Brasil	2º Semestre de 2019 (Ano Novo)
<b>Ordenamento dos campings, principalmente no que diz respeito ao saneamento</b>	Articulação para definição de normatizações para autorização (Camping e quintais de caiçaras)	Fundo Municipal de Turismo, Editais, Doações	APA Cairuçu; REEJ; FCT; Coord. Nac. Caiçara	2º Sem 2019
	Promover partilhas, intercâmbios, rodas de conversas sobre o tema nas comunidades	Fundo Municipal de Turismo, Editais, Doações	APA Cairuçu; REEJ; FCT; Coord. Nac. Caiçara	2º Sem 2019
	Incluir a temática para ser trabalhada nos Planos Comunitários	Fundo Municipal de Turismo; Universidades; PEA	APA Cairuçu, OTSS, FCT, Associações locais	2º Semestre de 2020

## Gestão das Águas

Temas	Ações	Como?	Quem?	Quando?
<p><b>Diagnósticos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e mapear pontos críticos de conflitos pelo uso da água</li> <li>- Inventariar nascente e captações de águas nas comunidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomar a Câmara Temática de Águas (convocar as comunidades)</li> <li>- Realizar oficinas nas comunidades ou agrupamentos de comunidade com a temática</li> <li>- Retomar e atualizar mapas do Plano de Manejo referente aos dados sobre as águas</li> <li>- Definir prioridades a partir dos pontos críticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselheiros</li> <li>- Interessados</li> <li>- Sociedade</li> <li>- Participantes da Oficina Comunitária APA/ CONAPA, CBHBIG, Prefeitura (Defesa Civil)</li> </ul>	<p style="text-align: center;">2º Semestre 2019</p>
	<p style="text-align: center;">Dimensionar a demanda de água nas comunidades (atual e futura)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cortejar informações das comunidades com aquelas do Plano de Recursos Hídricos CBHBIG</li> <li>- Contratar consultoria especializada ou equipe e parceiros para dimensionamento da demanda</li> </ul>	<p style="text-align: center;">CT Águas, GT e UFF, CBHBIG, Prefeitura</p>	<p style="text-align: center;">Até 2º Semestre 2020</p>



	Identificar e divulgar áreas de proteção de nascentes Promover alternativas de saneamento ecológico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A partir da integração com Planos de Desenvolvimento Comunitário</li> <li>- Difundir modelos em oficinas/ partilhas de saneamento ecológico (mutirões)</li> <li>- Distribuir cartilhas de saneamento nas comunidades e escolas.</li> <li>- Recurso do CBHBIG/FUNDRHI, Taxa Comunitária e TAC Chevron</li> </ul>	CT águas, OTSS, CBHBIG, Comitê Gestor Sítio Misto, Defesa Civil	Até 2º Sem. 2020
<b>Comunicação</b>	Integrar temática das águas aos Planos de Desenvolvimento Comunitário	- Abordar a temática da água na construção dos Planos de Desenvolvimento Comunitário	Associações de moradores, CT Águas, OTSS	1º semestre de 2020
	Promover oficinas sobre gestão de águas nas comunidades (captação e reuso de águas, técnicas de saneamento ecológico, plantio de águas)	- Construir cronograma e metodologia para realização de oficinas temáticas nas comunidades.	Associações de moradores, CT Águas, OTSS, Secretaria Municipal de Educação, Coletivo de Ed. Diferenciada	1º semestre de 2020
	Estimular a criação de grupos de gestão de águas nas comunidades.	- Criar Grupos de Trabalhos específicos na Câmara Temática de Águas		1º semestre de 2020

## Regularização Fundiária

Temas	Ações	Como?	Quem?	Quando?
<b>Diagnóstico dos aspectos fundiários da APA Cairuçu</b>	Diagnóstico fundiário das Zonas Populacionais Caiçara (ZPCa)	-Condicionante do Pré-sal: contratação de serviços.	Consultoria	Iniciar 1º sem de 2020
	Pesquisar história fundiária de Paraty	- Levantar informações existentes: MPF, IPHAN, etc -Propor “tema” e “linha” de pesquisa.	APA junto às Universidades	2º sem 2019
	Construir/realizar diagnóstico/ inventário ambiental da sociobiodiversidade, fundiário e construtivo da Zona de Recuperação - ZRec.	- Definir método para diagnóstico (escopo) - Propor tema, buscar parcerias para inventariar	- Próprio interessado - APA junto às comunidades	2º sem 2019
	Mapear usos do território por grupos familiares	- Projeto Povos (algumas comunidades) - Plano de desenvolvimento comunitário	- OTSS - Própria comunidade - UFF	2º sem 2019
	“Levantar cadeia dominial” de áreas estratégicas	- Definir critérios para quais são as áreas estratégicas * áreas de conflito * áreas de uso coletivo * ZPCa - Buscar recursos para contratar serviços	- CT Povos e Comunidades Tradicionais - Consultoria	1º sem 2019 2º sem 2019

<b>Estudos de instrumentos de regularização fundiária e gestão territorial de comunidades tradicionais</b>	Realizar seminário sobre instrumentos de gestão territorial (PGTA/PNGATI, GTAQ, <i>Protocolo de Consulta Prévia</i> etc.)	- 3º Encontro de Justiça Socioambiental do território da Bocaina - Mesas de diálogo	- OTSS, FCT, MPF, APA e PNSB - CT Povos e Comunidades Tradicionais, Associações de Moradores, PEA	1º sem 2020 2º sem 2020
	Realizar seminário sobre regularização fundiária para caiçaras	Manter informações atualizadas nas reuniões do CONAPA	Equipe APA, FCT, PEA, Coord. Nac. Comunidades Tradicionais Caiçaras (CNCTC), Associações de Moradores	2º sem 2019
	Dar maior conhecimento sobre TAUS, suas limitações e alternativas	Manter informações atualizadas nas reuniões do CONAPA	Equipe APA, FCT, PEA, Coord. Nac. Comunidades Tradicionais Caiçaras (CNCTC), Associações de Moradores	2º Sem. 2020

	Dar maior transparência das competências e responsabilidades (MPF, SPU, ICMBio, IPHAN e Prefeitura)	Manter informações atualizadas nas reuniões do CONAPA	Equipe APA, FCT, PEA, Coord. Nac. Comunidades Tradicionais Caiçaras (CNCTC), Associações de Moradores	2º Sem. 2020
<b>Divulgação e sinalização das regras da APA de Cairuçu</b>	Monitorar o andamento das ações de regularização fundiária pelos comunitários no âmbito do CONAPA	Propor a criação de um CT no CONAPA para Reg. Fundiária		1º Sem. 2020
	Sinalizar usos e regras para compra e venda de imóveis nas comunidades			
	Dar maior transparência quanto às regras e possibilidades de uso territorial			
	Comunicar e gerenciar os impactos negativos do turismo de massa, da especulação fundiária e dos usos comerciais a qualidade ambiental (material informativo.)			
	Encaminhar formalmente o Plano de Manejo da APA de Cairuçu para imobiliárias e cartórios			
	Incluir limites das UCs no Google Earth			
	Aumentar fiscalização por parte do ICMBio			
	Implantar cancelas em áreas críticas de turismo desordenado (Exemplo: Trindade)			

## Planos de Desenvolvimento Comunitário Sustentável

<b>Temas</b>	<b>Ações</b>
<b>Orientação metodológica para a elaboração dos planos</b>	Identificar lideranças e articuladores de diferentes “grupos” na comunidade
	Trabalhar com grupos temáticos específicos (mulheres, juventude, artesãos, pescadores etc.)
	Utilizar linguagens e materiais didáticos adequados às especificidades dos grupos e comunidades
<b>Assuntos e ações sugeridas para definição de conteúdos</b>	Elaborar carta de princípios (acordos internos) das comunidades
	Trabalhar com as comunidades critérios de reconhecimento pela comunidade
	Dialogar e estabelecer as áreas de uso coletivo
	Informar/comunicar aos visitantes quais são as regras comunitárias
	Integrar o mapeamento das nascentes e outros recursos naturais nos planos comunitários
	Tratar/contribuir com as pendências jurídicas das organizações comunitárias

<b>Comunidades</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quando</b>
Trindade	- CT Comunidades e Povos Tradicionais  - Lideranças  - Organizações Comunitárias  -PEA (buscar alinhamento) - FCT (buscar alinhamento)	- Carta de intenção	Até final de julho/2019
Sono		- CT Povos em rodízio	Agosto 2019
Ponta Negra		- Metodologia previamente pactuada com censo e cadastro de famílias	2º Semestre 2019
		- Formação de comunitários	
		- Recurso TAC Chevron	

<b>Para que serve?</b>	<b>Conteúdo</b>
Organização e definição de acordos internos	Acordos/ regras internas
Embasamento para tomadas de decisão com a APA Cairuçu	Forma de consulta e manifestação da comunidade para APA Cairuçu
Diagnósticos característicos e demandas da comunidade	Parcial, Gradual e Progressivo
Manter a autonomia das partes	Instrumentos de defesa do território
Fortalecer a organização e coesão comunitária	
Definir assuntos de governança com a APA Cairuçu	
Articulação de políticas públicas/projetos	
Balizar o reconhecimento do(a) Caiçara	

Após pactuação do Plano de Ação 2020-2021, Bruno apresentou o último tópico da pauta da reunião: Avaliação da representação do CONAPA Cairuçu que teve o mandato prorrogado até o dia 3 de dezembro de 2019 e afirmou a importância de fortalecer os conselhos diante do contexto atual.

**Carlos Felipe** apresentou a publicação do ICMBio – Guia de Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Federais, no qual contém a informação fundamental que o conselho é composto por setores, representados por instituições, que são representadas por pessoas físicas (conselheiros) e ressaltou que em dezembro será revisado apenas as vagas de instituições e pessoas físicas.

Apresentou também a modificação no quantitativo de vagas e instituições representantes (Instrução Normativa nº 09/2014) e o CAPÍTULO VII – MODIFICAÇÃO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DO CONSELHO do Regimento Interno do CONAPA Cairuçu.

**Carlos Felipe** ressaltou que os grupos de trabalho são instâncias de apoio ao conselho para discutir assuntos específicos, com caráter temporário e sugeriu a criação de um grupo de trabalho de avaliação do conselho para apresentar na próxima reunião ordinária, dia 3 de dezembro, uma proposta com presente resultado da análise para mobilizar instituições e comunidades para tomarem posse em 2020, e posteriormente passar por capacitação e tocarem o plano de ação.

A plenária concordou com a criação do grupo de trabalho, e a primeira reunião foi acordada para o dia 24 de setembro, às 14h no auditório da APA de Cairuçu com a seguinte composição:

1. APA Cairuçu: 2 representantes
2. André - UFRRJ
3. Sandro - UFRJ
4. Rosangela - FUNAI
5. Almir Tã – Ilha do Cedro
6. Sebastian – Forquilha
7. Cauê – Ponta Negra
8. Amanda- PEA
9. Ademar – Ilha do Cedro
- 10- IPHAN - Rita

**Sandro** alertou que as instituições públicas estão sofrendo mudanças internas e passando por dificuldade de captação de recursos, fato que inviabiliza a sua participação em todas as reuniões.

**Tatiana** sugeriu fazer a reunião virtual com as pessoas que não podem participar e irá verificar com as demais instituições parceiras sobre a sua participação neste grupo de trabalho.

**Bruno** ressaltou a importância da participação de todos os membros do conselho nas reuniões e disse que irá encaminhar antes do dia 24 de setembro por e-mail a relação de frequência dos conselheiros, regimento interno e o guia de conselheiro. Por fim, citou a importância de criar um grupo no Whatsapp para facilitar a comunicação dos participantes.

Os representantes das universidades federais solicitaram ao CONAPA Cairuçu o encaminhamento de ofício de convocatória para reunião do grupo de trabalho no dia 24 de setembro a fim de facilitar o processo de deslocamento.

Ao final da reunião, Bruno agradeceu a presença de todos e a colaboração na pactuação do plano de ação.



# ANEXO I: LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS

INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
OTSS/FIOCRUZ (T)	Cristiano Lafetá	(24) 99877-1686 (31) 98105-8484	cristiano.lafeta@gmail.com	
IEAR/UFF/Angra (S)	José Renato Santana Porto	(24) 98103- 0533	josersporto@gmail.com	
NAPP/UFRRJ (T)	André Luiz Videira de Figueredo	(21) 98461-8448	andre.videira@gmail.com	
Fundação Darcy Ribeiro (S)	Toni Lotar	(21) 98881-4419	tonilotar@yahoo.com.br	
Fórum Comunidades Tradicionais (T)	Vagner Nascimento	(24) 99913- 5403 (24) 99816- 7438	vnquilombo@gmail.com	
Coordenação Nacional Caiçara (S)	Marcela Albino Cananéa	(24) 99843-1436 (24) 99295-1590	marcela.cananea@hotmail.com	
Instituto de Permacultura da Mata Atlântica (T)	Cristiana Silva Reis	(24) 99855-9595	crispema@gmail.com	
Instituto Verde Cidadania (S)	Thatiana Duarte do Monte Lima Lourival	(24) 99856-7331	thatianaduarte.adv@gmail.com	
Colônia de Pesca Z - 18 (T)	Márcio de Alvarenga Oliveira	(24) 3371-3088 (24) 99829- 6309	coloniaz18deparaty@gmail.com	
Ass. Barqueiros e Pescadores da Trindade (S)	Robson Dias Possidônio	(24) 99949-2594	robtrinda@gmail.com	
NIDES/UFRJ (T)	Sandro Rogério do Nascimento	(21) 98192-0672	sanroge@hotmail.com	
Instituto Federal do Rio de Janeiro (S)	Monica Batista da Trindade	(21) 99615-3361	monica.trindade@ifrj.edu.br	

INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Capitania dos Portos - Marinha do Brasil (T)	Capitão Tenente Ricardo Rodrigues	(24) 3371-1583/1843	agparati.secom@marinha.mil.br	
Estação Ecológica Tamoios/ICMBio (S)	Luiz Fernando Guimarães Brutto	(24) 3362-9885	luiz.brutto@icmbio.gov.br	
IPHAN - Costa Verde (T)	<del>Gisele Montalvão</del>	(24) 3371-4286	escritorio.costaverde.rj@iphan.gov.br	
Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC) (S)	Erika Campagnoli	(21) 2216-8500	erikacampagnoli.inepac@gmail.com	
Sec. Desenvolvimento Urbano de Paraty (T)	Monica Nemer	(24) 3371-2572	monicanemer@hotmail.com	
INEA/SUPBIG (S)	Ana Paula	(24) 3367-1520 (24) 99254-0825	paulaguimaraeseas@gmail.com	
Sec. Pesca e Agricultura de Paraty (T)	Gilmar Marcelino de Souza	(24) 3371-6465	pescaagricultura@paraty@gmail.com / gilmarparati@gmail.com	
Reserva Ecológica da Juatinga/INEA (S)	Ana Carolina Távora	(24) 3371-9654	reservajuatinga@gmail.com	
FIPERJ (T)	Tiago Oliveira Menezes	<del>(24) 99911-1982</del> <del>(24) 98114-1312</del>	tiago.fiperj@gmail.com	
EMATER (S)	Alda Janaina de Assis Ariston	(24) 99998-7046	janaina_tur@hotmail.com	
FUNAI (T)	Rosângela Maria Nunes	(24) 3362-6686	rosangela.nunes@funai.gov.br	
Parque Nacional da Serra da Bocaina (S)	Daniela Avelar	(24) 3371-3056	pnsb.rj@icmbio.gov.br	



REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU  
DIA 12/09/2019 - AUDITÓRIO DA APA DE CAIRUÇU



INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	CONSELHEIRO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Ass. de Defesa do Povo Tradicional da Trindade (T)	Neiva Oliveira Cruz	(24) 99282-1763	caicara.trindade@hotmail.com	
Ass. Moradores do Pouso da Cajaíba (S)	Jadson dos Santos	(24) 99913-9123	jadsonsono@gmail.com	<i>Jadson</i>
Ass. Moradores do Quilombo do Campinho (T)	Daniele Elias Santos	(24) 99919-3482	daniquilombola@gmail.com	
Ass. Moradores do Quilombo do Cabral (S)	Domingos Ramos dos Santos	(24) 99930-3536		
Ass. Comunitária Indígena Guarani Aldeia Itaxin (T)	Roque Benite	(24) 99909-3029		<i>ALONSO ROQUE BENITE</i>
Aldeia Guarani Guyirai Tapu - Araponga (S)	Nino	(24) 99921-0373		
Ass. de Moradores de Trindade (T)	Jonas Alves da Silva	(24) 99919-6545	contatoamot@gmail.com	
Ass. Moradores de Paraty Mirim (S)	Renato Vieira da Silva	(24) 99932-3673	assoc.paraty-mirim@hotmail.com	<i>justificou</i>
Ass. Moradores da Comunidade Tradicional Rural da Forquilha (T)	Clara Schueng	(24) 99859-8447 (24) 3371-7617	cm.cid@hotmail.com	<i>justificou</i>
Ass. Moradores do Patrimônio (S)	Israel Braga Nogueira	(24) 99992-4927	israelbragaparaty@hotmail.com	
Associação Ilha do Cedro (T)	Almir dos Remédios	(24) 99841-8752	talearte@hotmail.com	<i>Almir dos Remédios</i>
Associação de Moradores da Ponta Grossa (S)	Carolina de Souza Zeferino do Nascimento	(24) 99983-1436	cszparaty@gmail.com	



